

24/10/87



## Os imigrantes Zampol - I

1888. Os primeiros Zampol chegam a Ribeirão Pires. Eram os irmãos Domingos e Pedro Zampol. Ambos vieram a negócios ligados ao comércio de couro e o destino não era o Brasil, mas Mendoza, na Argentina. O país vivia momentos de conturbações políticas e isto não foi bem recebido pelos irmãos. Além do mais, o clima não agradou. Eram muitos ventos e a decisão tomada rapidamente foi a do retorno à Itália.

Na volta, o navio parou no porto de Santos. Vivia-se intenso clima de epidemia. Resultado: os passageiros precisaram permanecer temporariamente na então Província de São Paulo para exames médicos. Domingos e Pedro Zampol vieram, de trem, para Ribeirão e permaneceram cerca de três meses na cidade. Local em que ficaram: no centro, prédio que depois seria de Luiz Tolesano e onde funcionou o antigo Cartório.

A hospedagem agradou, o clima também, idem o sossego. Os dois



Reprodução: Alberto MURAYAMA

Zampol tinham dinheiro. Entenderam que poderiam ficar mais tempo por aqui. Foi isto o que ocorreu. Passaram a morar na rua Alferes Botacin, na saída para Rio Grande da Serra, na parte baixa do centro, defronte à estação da estrada de ferro. No ponto exato onde está hoje a Vila Souza. Montaram olaria de telha e tijolos. Montaram fábrica de óleo e de sabão. E os planos imediatos eram os de trazer os demais familiares. Isto ocorreu em 1902.

Em 1902, os irmãos Zampol trazem seus primeiros parentes para Ribeirão Pires, diretamente da Itália. Vieram: Angela Nadin Zampol, esposa de Domingos Zampol. E dois filhos, os caçulas Fiorelo, então com 17 anos, e Afonso, com 12 anos. É Afonso que aparece na foto, tirada em São Paulo, em 1911 (continua).